

Mesa-redonda debate mudanças climáticas que afetam peixes amazônicos



As estratégias de combate às **mudanças climáticas** que podem afetar o **setor produtivo da piscicultura** foi a tônica das discussões de uma mesa-redonda, realizada no dia 25, durante a 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (**SBPC**), na Universidade Federal do Rio Branco (Ufac).

A mesa-redonda, coordenada pela pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Vera Maria Fonseca de Almeida Val, também contou com a participação dos professores das Universidades de Mogi das Cruzes (UMG) e Federal de Santa Catarina (UFSC), Alexandre Wagner Silva Hilsdorf e Evoy Zaniboni Filho, respectivamente.

Conforme Vera Val, é consenso que o **aumento da temperatura e do gás carbônico** está afetando diferencialmente algumas espécies, no caso da Amazônia. “A espécie principal de estudo é o tambaqui, peixe mais cultivado na região Norte e promessa para distribuição no País. Isso porque em várias regiões já existem cultivos. A ideia da pesquisa é verificar o quanto o mesmo é afetado em cenários em que há o aumento da temperatura e do gás carbônico”, salientou.



Vera Val disse ser consenso que o aumento da temperatura e do gás carbônico está afetando algumas espécies de peixes, no caso da Amazônia.

Foto: Érico Xavier/Agência Fapeam

As mudanças nas espécies podem afetar a taxa de crescimento, conversão alimentar e ganho de peso, segundo a pesquisadora. Ela afirmou que pode haver tanto benefício quanto prejuízo. Contudo, depende muito da cadeia produtiva e também das consequências das mudanças em outros organismos. “A cadeia produtiva é muito grande, vai desde a qualidade da água, do pescado, do tipo de peixe, da alimentação que o mesmo tem, passa pelo crescimento, espinhas ou não espinhas. Tudo é passível de ser melhorado geneticamente”, afirmou.

RECURSOS GENÉTICOS E VALORIZAÇÃO

Durante a mesa-redonda, Alexandre Hilsdorf falou sobre como a conservação dos recursos genético dos **peixes de água doce**, tanto na pesca como na aquicultura, são fundamentais frente às possíveis mudanças climáticas.

Coordenador do Laboratório de Genética de Peixes e Organismos Aquáticos da UMG, Alexandre

Hilsdorf disse que é preciso conservar os recursos genéticos da natureza, pois são fundamentais para a utilização sustentável ao longo prazo, por exemplo, produção econômica que envolve a geração de emprego e renda.

Na natureza, o peixe é a fonte genética para os programas de domesticação, de acordo com Alexandre Hilsdorf. “Aproveitamos diferenças genéticas para fazermos peixes mais produtivos e resistentes às doenças, que se adaptam melhor ao manejo”.

Compartilhando da mesma opinião de Alexandre Hilsdorf e Vera Val, Evoy Zaniboni disse que é preciso ter estratégias de valorização da piscicultura de espécies nativas da Amazônia, com ênfase ao tambaqui e matrinxã. Ele enfatizou que há equívocos que ocorrem na piscicultura nacional e propôs correções para torná-la sustentável e centrada, principalmente, em espécies nativas e não em espécies exóticas e híbridas como é o modelo nacional.

APOIO À PISCICULTURA

O Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), tem apoiado pesquisas relacionadas ao desenvolvimento da piscicultura como estratégia para o desenvolvimento dos municípios do interior.

Dentre elas está o ‘Mapeamento cromossômico e caracterização de elementos transponíveis do tambaqui de piscicultura’, desenvolvido no Inpa pela doutora em Biologia de Água Doce e Pesca interior, Eliana Feldberg, e o ‘Pesquisa e transferência tecnológica: ferramentas fundamentais para o desenvolvimento da aquicultura no Estado do Amazonas’, coordenado pelo doutor em Ecologia e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Jackson Pantoja.

Os projetos são financiados, respectivamente, pelos Programas de Apoio à Pesquisa (Universal-Amazonas) e Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (Pró-Rural).

Fonte: Agência Fapeam por Josiane Santos e Camila Carvalho